



Ente Regulador do Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico do Espírito Santo

Praça Izidoro Binda, 138 – Vila Nova – Colatina – ES – CEP – 29707-120
CNPJ – 14.934.498/0001-74
Tel: (27) 3722-0366

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

001/2021

ASSUNTO: Fiscalização da prestação de serviço de abastecimento de água, tratamento de esgoto e atendimento comercial de Guaçuí- ES.

PRESTADOR DE SERVIÇOS: SAAE Guaçuí .

DATA DA FISCALIZAÇÃO: 04/05/2021 e 05/05/2021.

ÍNDICE

1.	Introdução	3
2.	Objetivo	3
3.	Relatório	3
3.1	METODOLOGIA DE FISCALIZAÇÃO	3
3.2	RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO.....	3
3.2.1	Sistema de Abastecimento de Água de Guaçuí.....	3
3.2.2	Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de São Pedro Rates.....	54
3.2.3	Sistema de Abastecimento de Água do Distrito São Tiago	68
3.2.4	Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro Emanuell Monteiro Torres	75
3.2.5	Sistema Comercial de Guaçuí.....	82
3.2.8	Contrato de Programa.....	82
4.	Não Conformidades	90
5.	Conclusão.....	98
6.	Equipe Técnica.....	98

1. Introdução

O município Guaçuí tem contrato com o ER-CISABES para a prestação da atividade de regulação.

No âmbito do CISABES, a Resolução nº 46/15 disciplina o funcionamento da regulação, exteriorizada por meio do seu Ente Regulador, qual seja o ER-CISABES.

2. Objetivo

Esse relatório tem por objetivo apresentar os resultados da fiscalização no SAAE de Guaçuí.

O intuito da fiscalização é de verificar a conformidade do prestador de serviço com seus usuários.

3. Relatório

3.1 METODOLOGIA DE FISCALIZAÇÃO

No dia 04/05/2021 e 05/05/2021 a equipe do Ente Regulador do CISABES fiscalizou as instalações do SAAE de Guaçuí no município de Guaçuí. Foram vistoriados os sistemas de abastecimento de água, sistema de tratamento de esgoto sanitário e atendimento comercial.

A equipe de fiscalização utilizou formulário específico para aquisição de dados. Todas as informações foram obtidas através de entrevistas com colaboradores do prestador de serviços, observações in loco e cópias de documentos.

3.2 RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

3.2.1. Sistema de Abastecimento de Água de Guaçuí

O sistema de abastecimento de água na Sede do município de Guaçuí é composto por uma captação de água bruta, uma Estação de Tratamento de Água (ETA), Oito Reservatórios de Água Tratada, Quatro Estações Elevatórias de Água Tratada (EEAT), além de aproximadamente 17,10 Km de linha de Adução e com extensão de rede de distribuição de 68,04 Km. A ETA de Guaçuí possui anuência prévia nº 14/2021. A vazão de projeto da ETA da sede de Guaçuí é de 150 L/s.

A captação de água bruta é feita na Sede do município de Guaçuí através do Rio Ribeirão São Tiago (Figura 3), através de tubulações de 150mm e 300mm e a linha de adução é constituída de 17,10 Km metros de tubulação.

O acesso ao local de Captação há identificação (Figura 1), a condição de acesso ao local de captação está necessitando de manutenção de Limpeza, há excesso de vegetação (Figura 2). Identificação que há proteção com grades (Figura 3 e 4). Para retenção de sólidos grosseiros há um crivo na ponta da tubulação (Figura 5, 6, 7).



Figura 1 – Identificação da Captação.



Figura 2 – Acesso a captação São Felipe.

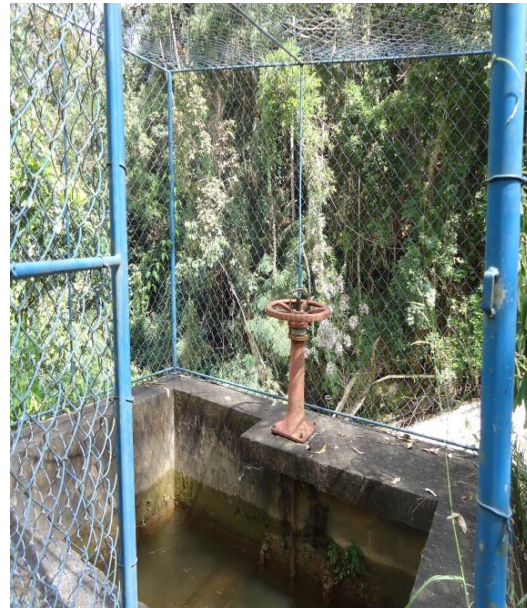


Figura 3 e Figura 4 – Captação São Felipe – Município de Guaçuí .



Figura 5 – Captação São Felipe – Município de Guaçuí.



Figura 6 e Figura 7 – Crivo na Tubulação da Captação São Felipe.



Figura 8 – Crivo na Tubulação da Captação São Felipe.

O tratamento da água captada ocorre na Estação de Tratamento de Água (ETA) no próprio do município (Figura 9). O acesso à ETA apresenta boas condições e o local não está devidamente identificado (Figura 12) está cercado, sem animais dentro dos limites da ETA. Entretanto observamos que em alguns lugares do pátio da ETA possuía excesso de vegetação e objetos indesejáveis (Figura 13 e Figura 14), necessitando de limpeza.

A ETA não faz uso de pré tratamento. As condições de conservação e limpeza da estrutura dos tanques (Figura 15,16,17,18) e do dosador de sulfato, Cloro e do Flúor (Figura 10) são satisfatórias.

Não há Sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle dos tanques na casa química da ETA Cristo de Guaçuí (Figura 19).

Entretanto, observamos corrosão da estrutura de chegada da água bruta na ETA compacta 1 (Figura 20), necessitando de manutenção. Na chegada da água bruta da ETA do Cristo 2 (Figura 22) há presença de excesso de vegetação na estrutura, necessitando de limpeza. Identificamos vazamento na estrutura de chegada da água bruta (figura 23 e 24).



Figura 9 – ETA Cristo da Sede do Município de Guaçuí.



Figura 10 –ETA Sede Compacta 1.



Figura 11–ETA Sede 2.

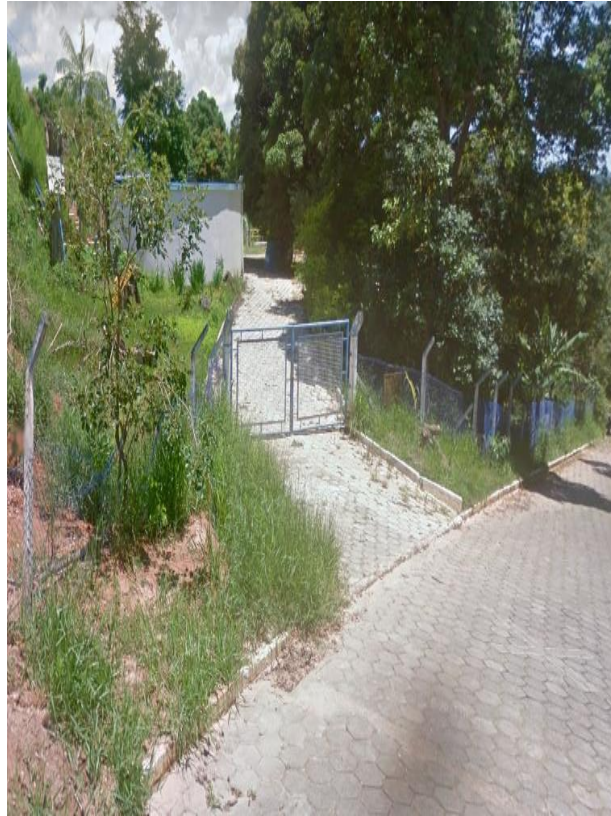


Figura 12 – Entrada da ETA Sede.



Figura 13– Excesso de Vegetação no pátio da ETA.



Figura 14 – Vegetação e objetos indesejáveis.



Figura 15 e Figura 16 – Tranques de dosagem.



Figura 17 e Figura 18– Tanques de dosagem.



Figura 19 – Painel de Controle.



Figura 20- Chegada da água Bruta ETA Cristo Compacta 1.



Figura 21 – Chegada da água bruta ETA Cristo 2.



Figura 22 e Figura 23 – Chegada da água bruta ETA Cristo 2.



Figura 24 – Estrutura de Chegada da água Bruta da ETA Cristo 2.

A calha parshall ETA Cristo Compacta 1 está em condições adequadas com dosagem de sulfato de alumínio e cloro (Figura 25), identifiquei a presença de corrosão na estrutura, necessitando de reparo.

A Calha parshall ETA Cristo 2 está em condições adequada com dosagem de Sulfato de Alumínio (Figura 26), está em boas condições necessitando apenas de manutenção de limpeza.

Na ETA Compacta 1 possui uma unidade de floculação (Figura 27 e Figura 28) que necessita de limpeza e manutenção, tendo em vista a presença de excesso de lodo.

Na ETA do cristo possui duas unidade de floculação. Unidade 1 (figura 26, Figura 27, Figura 28), Unidade 2 (Figura 29, Figura 30, Figura 31, Figura 32) ambos necessitam de limpeza e manutenção, tendo em vista a presença de excesso de lodo e Vegetação.

Após a etapa de floculação são utilizados o decantador ETA 1 (Figura 33, Figura 34) que apresenta excesso de corrosão necessitando de manutenção. O decantador da ETA 2 (Figura 35 e Figura 36), está necessitando de manutenção de limpeza.



Figura 24 – Calha parshall ETA Cristo Compacta 1.



Figura 25 – Calha parshall ETA Cristo 2.

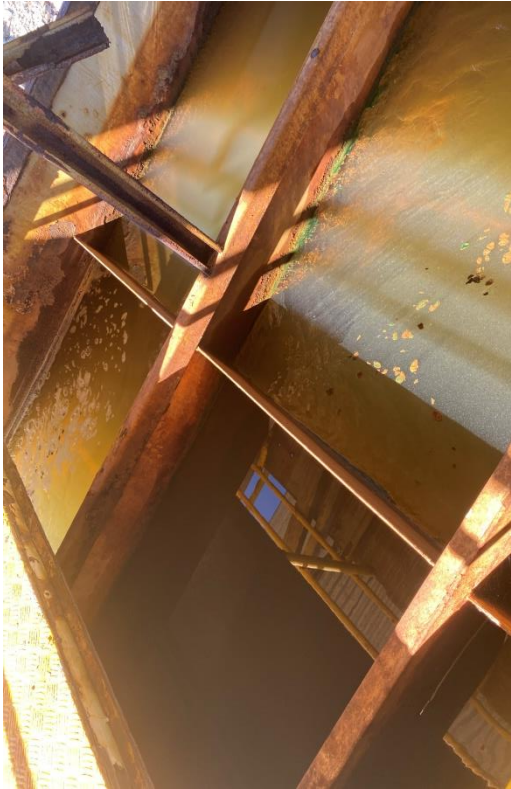


Figura 26 – Flocculador ETA compacta 1



Figura 27 – Flocculador ETA 1.

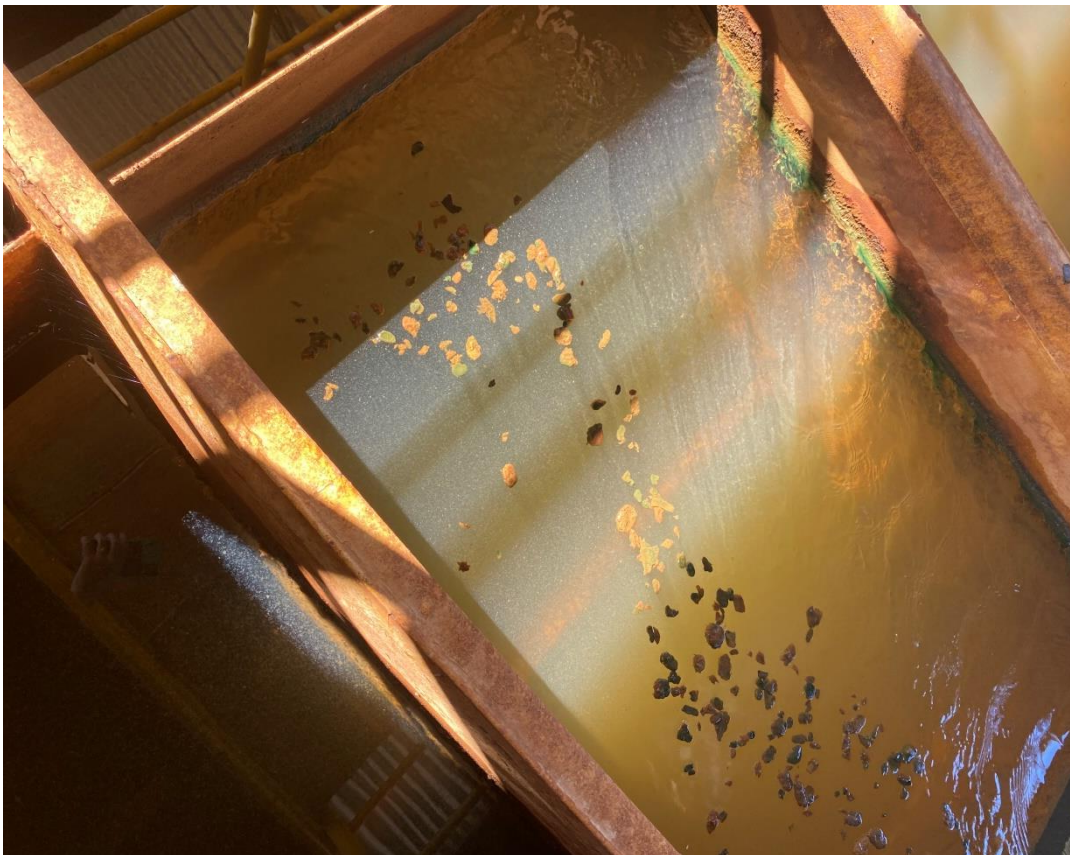


Figura 28 – Flocculador ETA 1.



Figura 29 – Floculador ETA 2.



Figura 30 – Floculador ETA 2.



Figura 31 – Floculador ETA 2.



Figura 32 – Vegetação Floculador ETA 2.



Figura 33 –Decantador ETA Compacta 1

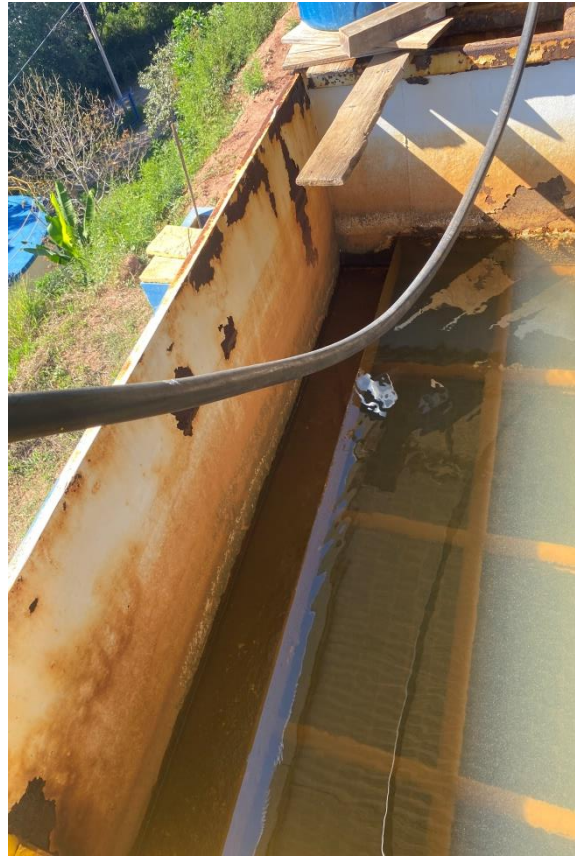


Figura 34 – Decantador ETA 1.



Figura 35 –Decantador ETA 2



Figura 36 – Decantador ETA 2.



Figura 37 – Decantador ETA 2.



Figura 38 – Decantador ETA 2.

Há Fissura na estrutura do Decantador da ETA 2 do Cristo que necessita de reparo (Figura 39, Figura 40, Figura 41).



Figura 39 – Estrutura do Decantador.



Figura 40- Fissura na estrutura do Decantador 2.



Figura 41- Fissura na estrutura do Decantador 2.



Figura 42 – Registro.

Na estrutura dos registro dos Filtros há vazamento nos registros 1, 2 e 3 necessitando de manutenção (Figura 43, Figura 46, Figura 47) e fissura na estrutura decantador próximas aos registro 1, 2 e 3 que necessitam de manutenção e reparo (Figura 44, Figura 45, Figura 48 e Figura 49).



Figura 43– Registro 1 com vazamento.



Figura 44 e 45- Fissura no registro 1 .



Figura 46– Registro 2 com Vazamento.



Figura 47– Registro 3 com Vazamento.

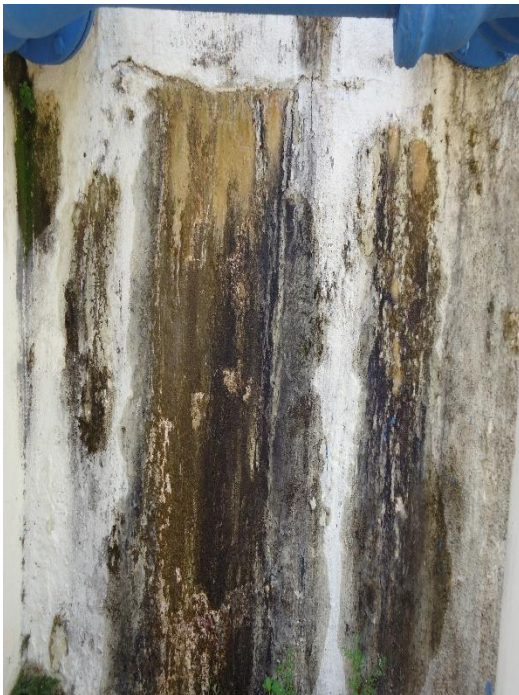


Figura 48 e 49- Fissura na estrutura do decantador próximo aos registro dos filtros 2 e 3.

Há na estrutura da ETA 2 Excesso de Vegetação no Registro e nas proximidades da passarela (Figura 50 e Figura 51) que necessitam de limpeza e manutenção periódica.



Figura 50 - Excesso de Vegetação no Registro.



Figura 51 - Excesso de vegetação na rampa.

Na estrutura de Passagem do decantador para os filtros da ETA 2, está em boas condições necessitando apenas de manutenção de limpeza há vegetação nas proximidades.



Figura 52 – Estrutura de passagem.

Os Filtros da ETA 1, se encontra em boas condições (Figura 53.1 e Figura 53.2), necessitando de manutenção na estrutura e pintura.

Os seis filtros da ETA 2 (Figura 53) utilizados se encontram em condições satisfatórias. Os filtros são lavados 1 vez ao dia.

Estrutura dos registros está em condições adequadas de uso (Figura 54, Figura 55 e Figura 56).

Há passarela de acesso ao filtros da ETA 2 se encontra em condições precárias, com ferragem exposta e desgastada (Figura 57 e Figura 58) necessitando, de manutenção na estrutura da passarela de acesso aos filtros.

As descargas dos filtros está em condições adequadas de uso (Figura 59, Figura 60, Figura 61). Há vegetação no local, onde necessita de manutenção de limpeza periódica.

A água da lavagem dos filtros e o lodo retido pelos decantadores são lançados no Rio, sem tratamento. A ETA opera em média 20 horas por dia.



Figura 53 – Filtros descendentes da ETA 2.



Figura 53.1– Filtros ETA 1



Figura 53.2 – Estrutura filtros ETA 1.



Figura 54, Figura 55, Figura 56 - Estrutura dos Registros



Figura 57 e Figura 58 - Passarela de acesso aos filtros com ferragem exposta.



Figura 59, Figura 60, Figura 61 – Descargas dos Filtros.

Os seis filtros da ETA compactam 1 (Figura 62, Figura 63, Figura 64, Figura 65, Figura 66, Figura 67 e Figura 68) utilizados se encontram em condições satisfatórias. Os filtros são altos lavados, e a descarga está em condições adequadas de uso (Figura 69).

O acesso a ETA compacta 1 é realizado por uma rampa (Figura 70), não há guarda corpo de segurança, necessitando assim da adequação do Guarda corpo no local.

A água da lavagem dos filtros e o lodo são lançados no Rio Veado, sem tratamento. A ETA opera em média 20 horas por dia.



Figura 62 – Filtros ETA 1



Figura 63 – Filtros 1 ETA 1



Figura 64 – Filtros 2 ETA 1



Figura 65 – Filtros 3 ETA 1



Figura 66 – Filtros 4 ETA 1



Figura 67 – Filtros 5 ETA 1

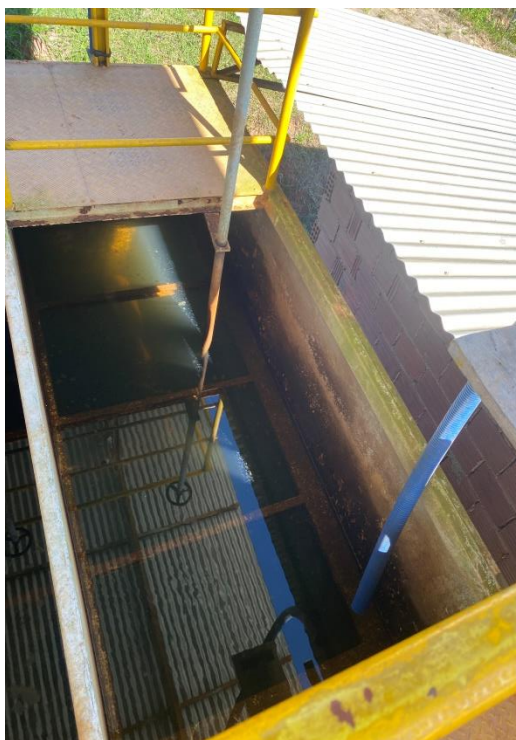


Figura 68 – Filtros 6 ETA 1.



Figura 69 – Descarga dos filtros.



Figura 70 – Rampa de Acesso a ETA Cristo Compacta 1 sem guarda corpo.

No momento da Fiscalização no laboratório há registro sobre a qualidade da água bruta e da água tratada (Figura 70, Figura 71 e Figura 72).

Identificamos fissura no teto do laboratório com vazamento e infiltração, que necessitam de manutenção de reparo, limpeza e pintura (Figura 73).

Cabe destacar também que foi observado nos colaboradores do SAAE o uso de roupas, e não foi constatado o uso de crachás que os identificavam.



Figura 73 – Fissura com vazamento e infiltração do Teto do Laboratório.

Identificamos na ETA do Cristo de Guaçuí EPI's para os colaboradores do SAAE (Figura 74). As Capas necessitam de um lugar adequado, e o extintor de incêndio ficar em local mais visível e acessível (Figura 75).



Figura 74 e Figura 75 – Há EPI's na ETA do Cristo.

O Painel de Controle (Figura 76) presente na ETA do Cristo necessita de identificação e sinalização de risco de choque elétrico. A fiação exposta necessita de uma melhor adaptação.



Figura 76 – Painel de Controle

Na ETA Guaçuí existe área de apoio com água potável, armário, pia (Figura 77 e Figura 78) e banheiro (Figura 79 e Figura 80) para os operadores em condições satisfatórias.

Na área do Apoio há instalações externas necessitando de reparo (Figura 81). Observamos ainda, depósito de Sal Mosoro (Figura 82), Cal Hidratado (Figura 83), Hipoclorito (Figura 84), Cloro (Figura 85) o qual há excesso de vegetação no local, necessitando de manutenção de limpeza.



Figura 77 – Área de Apoio ETA.



Figura 78 – Área de Apoio ETA.



Figura 79- Banheiro 1 ETA



Figura 80- Banheiro 2 ETA



Figura 81 – Instalações externas da área de Apoio.



Figura 82– Deposito Sal Mosoro.



Figura 83 – Deposito Cal Hidratado.



Figura 84 – Hipoclorito.



Figura 85 – Cloro.

A ETA da sede do Cristo de Guaçuí faz uso de 3 reservatórios no sistema de distribuição:

- Reservatório 1 e 2 é utilizado para distribuição de água tratada para a população apresenta na estrutura do reservatório rachaduras (Figura 88),

corrosão nas tampas (Figura 87) necessitando de manutenção de reparo na estrutura e manutenção de pintura. O acesso está em condições satisfatórias de uso (Figura 86 e Figura 89). Não há sinalização no reservatório, necessitando de adequação de sinalização.



Figura 86– Reservatório 1 .



Figura 87 – Tampa do Reservatório 1



Figura 88– Reservatório 1

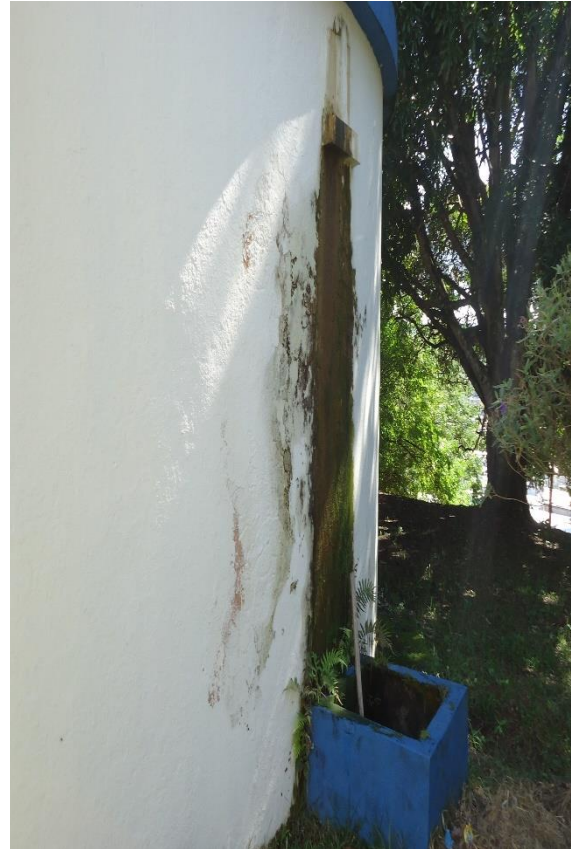


Figura 89 – Rampa de Acesso Reservatório 2. Figura 90– Reservatório 2 com Fissuras.

Foi vistoriado também a EEAT do bairro Jurema (Figura 91), na ocasião não há facilidade para realização de trabalhos de manutenção, não há acesso a EEAT. Identificamos excesso de Vegetação em toda a estrutura, necessitando de manutenção periódica de limpeza.

Não conseguimos identificar sinalização de risco de choque elétrico, tampouco extintor de incêndio no local.

No reservatório há cerca, sinalização, não há fácil acesso devido ao excesso de vegetação presente no local. (Figura 92).



Figura 91 – Casa de bomba EEAT jurema.



Figura 92 – Acesso ao Reservatório da EEAT Jurema.

Na EEAT do Morro Antônio Martins (Figura 93), observamos que a EEAT é uma ETA desativada, que atualmente é utilizada como EEAT que possui dois reservatórios com capacidade aproximadamente de 300 m³ cada (Figura 99, Figura 105 e Figura 106). Entretanto, há necessidade de manutenção nas paredes externas e internas (pintura), identificação na entrada (Figura 94) e de limpeza no entorno pelo excesso de vegetação (Figura 104), além da estrutura desativada da ETA que necessita de manutenção de limpeza, tendo em vista água parada na estrutura. Não localizamos o painel de controle e nem extintor de incêndio no local.

O local está devidamente cercado e de fácil acesso.



Figura 93 e Figura 94 – Entrada da ETA Antônio Martins.



Figura 95 e Figura 96 – Apoio da ETA morro Antônio Martins



Figura 97 e Figura 98 – Apoio da ETA morro Antônio Martins com disponibilidade de água potável.



Figura 99 – Reservatório 1

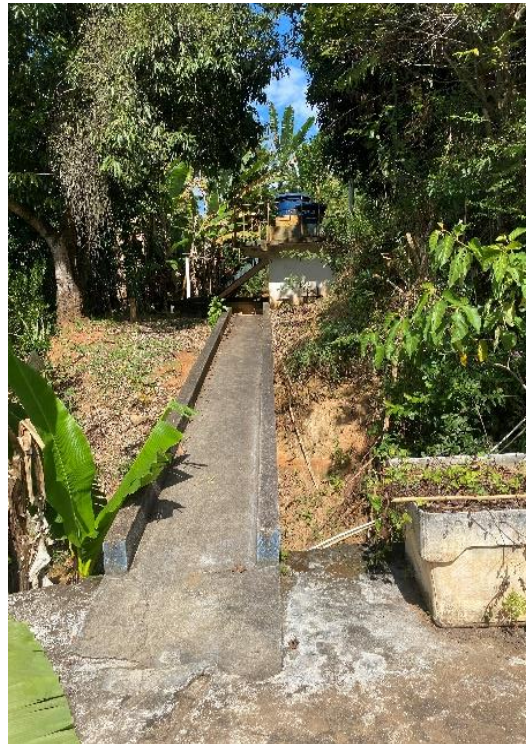


Figura 100 - Estrutura da ETA desativada.



Figura 101 – Estrutura ETA desativa.



Figura 102 – Estrutura da ETA desativa.



Figura 103 – Estrutura da ETA desativa.



Figura 104 – Estrutura da ETA desativa, precisando de manutenção de limpeza tendo em vista presença de água na estrutura.



Figura 105– Tampa do Reservatório precisando de manutenção de limpeza.



Figura 106 – Reservatório.

Na EEAT do Bairro Manoel Monteiro Torres (Figura 107), observamos facilidade para realização de trabalhos de manutenção, boas condições de manutenção do painel de controle (Figura 114 e Figura 115), não há bomba reserva no local.

Entretanto, há necessidade de manutenção nas paredes externas e internas (pintura) e de limpeza no entorno pelo excesso de vegetação (Figura 107, Figura 108, Figura 109, Figura 110, Figura 111), não há sinalização de risco de choque elétrico e tampouco extintor de incêndio no local.

O reservatório da EEAT do Bairro Manoel Monteiro Torres (Figura 117) está em boas condições de uso, devidamente cercado e local de fácil acesso.

No Reservatório 1 (Figura 119), há identificação e não possui vazamento.

No Reservatório 2 (Figura 120), há necessidade de manutenção de pintura, e identificação na estrutura do reservatório. Há vazamento visível no local (Figura 121 e Figura 122) necessitando de reparo.



Figura 107 – Casa de bomba EEAT Manoel Monteiro Torre.



Figura 108 – Casa de bomba EEAT Manoel Monteiro Torre.



Figura 109 – Há objetos indesejáveis.

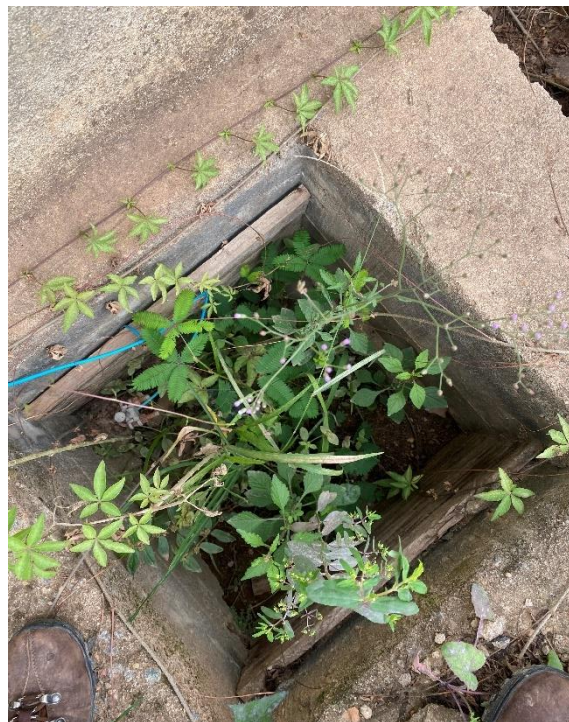


Figura 110 – Excesso de Vegetação.



Figura 111 – Há Excesso de Vegetação.



Figura 112 – Entrada EEAT Manoel Monteiro.



Figura 113 – Conjunto Moto Bamba.



Figura 114 - Painel de Controle da EEAT.

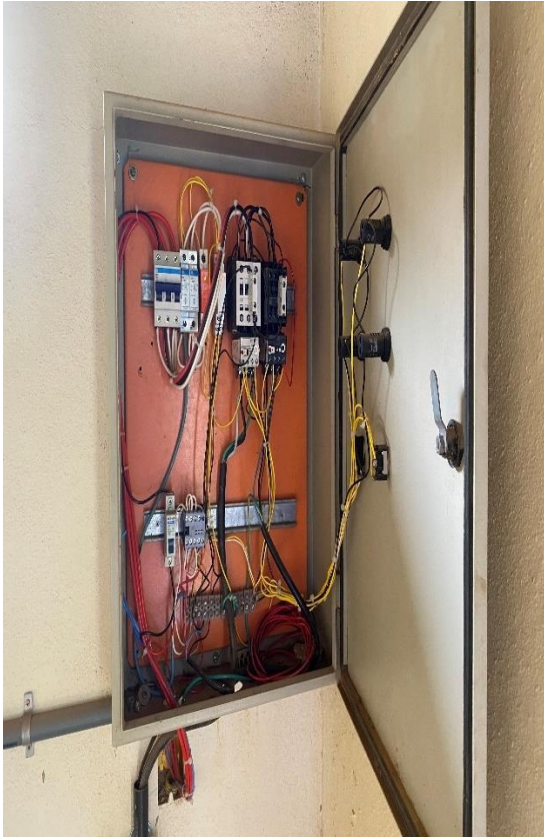


Figura 115 - Painel de Controle da EEAT.



Figura 116 - Poço



Figura 117 - Reservatório.



Figura 118 - Registro



Figura 119 – Reservatório 1.



Figura 120 – Reservatório 2.



Figura 121 – Vazamento Reservatório 2.



Figura 122 – Vazamento no Reserva 2.

Na EEAT da Vila dos Professores (Figura 123 e Figura 124), observamos facilidade para realização de trabalhos de manutenção, boas condições de manutenção do painel de controle (Figura 125 e Figura 126) e não há bomba reserva (Figura 127 e Figura 128).

Observa-se que as paredes internas e externas da EEAB (Figura 131, Figura 132) necessitam de manutenção de limpeza e pintura, além da retirada de entulhos na calçada e objetos indesejáveis na internos.

Na EBBT não há sinalização de risco de choque elétrico e tampouco extintor de incêndio no local (Figura 125 e Figura 126). Não identificamos conjunto moto bomba reserva na EEAT da Vila dos professores.

O reservatório 1 da EEAT do bairro vila dos professores (Figura 133 e Figura 134) está em boas condições de uso, devidamente cercado. Há excesso de vegetação no local, necessitando de manutenção periódica de limpeza, e também há necessidade de manutenção de limpeza e pintura em toda a estrutura do reservatório.

O reservatório 2 da EEAT do Bairro dos professores (Figura 135 e Figura 136) está em boa condições de uso, não está devidamente cercado e identificado.



Figura 123 – Casa de bomba EEAT Vila dos Professores.



Figura 124 – Casa de bomba EEAT Vila dos Professores.



Figura 125 – Painel de Controle EEAT.



Figura 126 – Painel de controle.



Figura 127 – Conjunto Moto-Bomba.



Figura 128 – Conjunto Moto-Bomba.



Figura 129 e Figura 130 – Excesso de Vegetação no enterno da EEAT.



Figura 131 – Objetos indesejáveis, necessitando de manutenção de limpeza.



Figura 131 – Objetos indesejáveis e paredes Internas que necessitam de manutenção de pintura.



Figura 132- Paredes externas.



Figura 133 e Figura 134- Reservatório da EEAT da vila dos professores.



Figura 135 e Figura 136- Reservatório da EEAT da vila dos professores.

Na EEAT do Bairro Antônio Francisco Moreira (Figura 137), observamos facilidade para realização de trabalhos de manutenção, boas condições de manutenção do painel de controle (Figura 138), não identificamos sinalização de risco de choque elétrico (Figura 139), tampouco extintor de incêndio no local e não há bomba reserva (Figura 140, Figura 141 e Figura 142).

Observa-se que na parte externo da EEAT, há excesso de vegetação (Figura 143) necessitando de manutenção de limpeza tendo em vista a grande quantidade de vegetação no local. Há também objetos indesejáveis na outra extremidade que necessitam ser removidos (Figura 144).

Na Parte interna da EEAT de Moreira, há excesso de objetos indesejáveis que necessitam de manutenção de limpeza e retirada dos objetos (Figura 145 e Figura 146).

O reservatório da EEAT do bairro Moreira (Figura 147 e 154) está em boas condições de uso, devidamente cercado, não há sinalização no local. No acesso a estrutura do reservatório há necessidade de melhores adaptações, tendo em vista que estrutura apresenta risco aos colaboradores (Figura 148 e Figura 149).

Há excesso de vegetação ao redor da estrutura do reservatório (Figura 150), necessitando de manutenção de limpeza.

A estrutura do reservatório apresenta boas condições de uso (Figura 151). Há necessidade de manutenção na tampa do reservatório (Figura 152), tendo em vista estrutura danificada e com fissura, deixando o reservatório exposto. Há ferragem exposta (Figura 153), necessitando de manutenção.



Figura 137 – EEAT Antônio Francisco Moreira.



Figura 138 – Painel de Controle da EEAT. Figura 139 - Painel de Controle da EEAT Moreira.



Figura 140 - Conjunto Moto Bomba da EEAT.



Figura 141 - Medidor do Conjunto Moto Bomba.



Figura 142 -Conjunto Moto Bomba.



Figura 143 – Excesso de Vegetação da EEAT.



Figura 144 – Objetos Indesejáveis no local.



Figura 145 – Objetos Indesejáveis no local.



Figura 146 – Objetos Indesejáveis no local.



Figura 147 – Reservatório EEAT Moreira.



Figura 148 – Entrada do Reservatório EEAT.



Figura 149 – Excesso de Vegetação nos Registro.



Figura 150 – Excesso de Vegetação no entorno.



Figura 151 – Reservatório



Figura 152 – Tampa do reservatório.



Figura 153 – há ferragem exposta no Reservatório.



Figura 154 – Reservatório EEAT.

3.2.2. Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de São Pedro Rates

O sistema de abastecimento de água do Distrito de São Pedro Rates é composto por uma Estação de Tratamento de Água (ETA), dois reservatórios de água tratada, além de 1,44 Km de linha de adução e 4,04 Km de rede de distribuição.

A ETA do Distrito de São Pedro Rates está licenciada sob o N° 042/2021. A vazão de projeto da ETA de São Pedro de Rates é de 5 L/s.

A captação de água bruta é feita no distrito de São Pedro Rates através do Rio Ribeirão Laginha, ocorre por meio de por meio da EEAB e através de tubulações de 110 mm e a linha de adução é constituída de 1,44 Km de tubulação.

A condição de acesso a EEAB de São Pedro Rates é satisfatória (Figura 155), porém não há identificação.



Figura 155 – Captação realizada pela EEAB do Distrito de São Pedro Rates.

Na EEAT São Pedro Rates, observamos facilidade para realização de trabalhos de manutenção, não há bomba reserva e vazamento visível (Figura 156), boas condições de manutenção do painel de controle (Figura 157). Observa-se que as paredes externa da EEAB necessitam de manutenção de limpeza, pintura e

identificação. Na EEAT há necessidade de manutenção de limpeza, tendo em vista a presença de objetos indesejáveis, que necessitam ser removidos (Figura 160 e Figura 161). Na EEAB São Pedro Rates não há sinalização de risco de choque elétrico e tampouco extintor de incêndio no local. Constatamos também que dentro do poço há objetos indesejáveis, que necessita de manutenção de Limpeza (Figura 158 e Figura 159).



Figura 156 – Conjunto Moto Bomba.



Figura 157 – Painel de Controle



Figura 158 – Poço de Sucção.



Figura 159 - Há objetos indesejáveis.



Figura 160 e Figura 161 – Objetos indesejáveis na EEAB de São Pedro Rates.

Na ETA há captação da água bruta através do Poço (Figura 162 e Figura 163) existente na ETA de São Pedro Rates, o mesmo é utilizado quando somente falta água na EEAB de São Pedro Rates. No momento do Fiscalização Identificamos que é realizado o bombeamento de água bruta para o poço aproximadamente 20 horas por dia. Sugerimos, para economia do SAAE que seja desligado o bombeamento enquanto não há necessidade de captação pelo poço, assim o SAAE de Guaçuí terá uma grande economia na conta de Energia.



Figura 162 e Figura 163 – Poço de Captação da ETA de São Pedro Rates.

O tratamento da água captada ocorre na Estação de Tratamento de Água (ETA) no distrito de São Pedro Rates (Figura 164). O acesso à ETA apresenta boas condições, local está devidamente cercado, não há identificação (Figura 164), sem animais dentro dos limites da ETA.

A ETA não faz uso de pré tratamento. As condições de conservação e limpeza dos dosadores de Cal e sulfato são satisfatórias.



Figura 164 – Entrada da ETA.



Figura 165 – ETA São Pedro Rates.

Na chegada da água bruta (Figura 166 e Figura 167) e a unidade de flocação (Figura 168) estão em condições adequadas. A unidade de passagem da água bruta do Floculador para o Decantador, necessita de manutenção de limpeza tendo em vista vegetação exposta no local (Figura 169). Após, é utilizado o decantador (Figura 170 e Figura 171) com condições adequadas de limpeza e manutenção.

O filtro (Figura 172) se encontra em condições satisfatórias, há fissuras visíveis (Figura 173) que necessitam de reparo. Há vazamento visível na tubulação (Figura 174), necessitando de manutenção de limpeza tendo em vista excesso de vegetação no local. No registro (Figura 175) há vazamento, necessitando de reparo.

A água de lavagem dos filtros e o lodo retido pelos decantadores são lançados no Rio, sem tratamento. A ETA de São Pedro Rates opera em média 20 horas por dia.



Figura 166 – Entrada da Água Bruta na ETA.

Figura 167 – Calha parshall.



Figura 168– Floculador.



Figura 169 – Passagem do floculador para decantador.



Figura 170 – Decantadores da ETA São Pedro Rates. Figura 171 – Decantador.



Figura 172 – Filtro da ETA.



Figura 173- Descarga dos filtros.



Figura 174 – Tubulação.



Figura 175 – Registro.

O reservatório 1 está localizado na área interna da ETA de São Pedro Rates (Figura 176), com boas condições de limpeza do entorno, acesso em condições satisfatórias de uso (Figura 177).

O interior do Reservatório encontra, em boas condições de uso (Figura 178), na tampa do reservatório há ferrugem exposta que necessita de reparo (Figura 179).



Figura 176 – Reservatório da ETA São Pedro Rates. Figura 177 – Reservatório.



Figura 178 – interior do Reservatório.



Figura 179 – Tampa do Reservatório com Ferragem exposta.

O reservatório 2 está localizando próximo a ETA de São Pedro Rates, local de difícil acesso, a equipe de fiscalização não conseguiu chegar as proximidades para identificar vazamento e corrosão. Segundo informações obtidas in loco o reservatório está em boas condições de uso (Figura 179.1).



Figura 179.1–Reservatório 2 de aço.

Há na ETA uma EEAT para o reservatório 2, tubulação com corrosão necessitando de manutenção (Figura 180). Não há bomba reserva (Figura 181), painel de controle está com boas condições de uso, não identificamos sinalização

de risco de choque elétrico no painel de controle. Há vazamento na tubulação do conjunto moto -bomba necessitando de reparo (Figura 183). As paredes internas necessitam de manutenção de limpeza, tratamento para infiltração e pintura (Figura 184), tendo em vista infiltração no local.



Figura 180 - Tubulação com Corrosão.



Figura 181 – Conjunto Moto-Bomba.



Figura 182 – Painel de Controle.



Figura 183 – Vazamento na tubulação.



Figura 184- Conjunto moto-bomba.

Identificamos que na ETA de São Pedro Rates, há uma captação que é realizado por poço artesiano (Figura 185). No momento da fiscalização o mesmo encontrava-se desativado por ser usado somente em momento de escassez.



Figura 185- Conjunto moto-bomba do poço.

O acondicionamento dos agentes químicos utilizados no tratamento se dá por em condições satisfatórias, assim como a higiene e limpeza do local, com condições de temperatura e circulação aceitáveis (Figura 186).

No momento da fiscalização a casa química apresentava condições satisfatórias de limpeza e organização (Figura 187). Há registros sobre a qualidade da água bruta e da água tratada (Figura 189).

Cabe destacar também que foi observado nos colaboradores do SAAE do distrito de São Pedro Rates o uso de roupas e equipamentos de proteção individual (EPIs) e não constatamos o uso de crachás que os identificavam.

Na ETA de São Pedro Rates existe área de apoio com água potável (Figura 188), banheiro (Figura 189) para os colaboradores em condições satisfatórias.

Na ETA há armazenamento dos produtos químicos em boas condições, necessitando apenas de manutenção de limpeza (Figura 190) e local para armazenamento das ferramentas em boas condições (Figura 191). Na ETA há extintor de incêndio (Figura 192).



Figura 186 – Apoio do colaboradores.



Figura 187 – Casa Química ETA .



Figura 188 – Área de apoio aos colaboradores.

DISTRITO DE SÃO PEDRO DE RIBES
S.A.A.E. - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - GUAGUÁ - E. SANTO
RELATORIO DIÁRIO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO D'ÁGUA

LOCALIDADE		HORAS																								MÉDIA		DATA: 02/08/2018					
GUACULESANTO		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	D	ND	D	ND				
Vazão (l/s)		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2					
Turbidez	Crua	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10					
	Filtrada	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10					
Fluor (mg/l)		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2					
Cloro	Dosagem (mg/l)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3					
	Residual (mg/l)	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3					
Consumo	Fluossilicato (Kg)																																
	Sulfato (Kg)																																
	Cloro-cal (Kg)																																
Observações:		Sistema de tratamento em funcionamento normal.																															

Figura 189 – Registro da qualidade da água bruta e água Tratada.



Figura 189 – Banheiro ETA.



Figura 190- Armazenamento Produtos químicos. Figura 191 -Armazenamento de ferramentas.



Figura 192- Extintor de incêndio.

3.2.3. Sistema de Abastecimento de Água do Distrito São Tiago

O Sistema de Abastecimento de Água do Distrito São Tiago é composto uma Estação de Tratamento de Água (ETA), um reservatório de água tratada, além de 0,15 Km de linha de adução e 0,65 Km metros de rede de distribuição.

A ETA de São Tiago possui Licenciamento Ambiental sob o n°040/2021. A vazão de projeto da ETA do Distrito de São Tiago é de 5 L/s.

A captação de água bruta é feita no Distrito de São Tiago através do Ribeirão São Tiago, ocorre através de tubulações de 50 mm e a linha de adução é constituída de 0,15 Km de tubulação.

A condição de acesso ao local de captação é satisfatória não possui identificação. A Captação da água bruta é realizada através do Rio Ribeirão São Tiago.

O tratamento da água captada ocorre na Estação de Tratamento de Água (ETA) no Distrito de São Tiago. O acesso à ETA apresenta boas condições e o local está devidamente sinalizado e cercado (Figura 193), sem animais dentro dos limites da ETA.

A ETA não faz uso de pré tratamento. As condições de conservação e limpeza da estrutura do dosador de sulfato e do cloro são satisfatórias (Figura 194).



Figura 193 – Entrada da ETA do Distrito São Tiago.



Figura 194- Dosadores de cloro e sulfato.

Na escada de Acesso a ETA, não há guarda corpo de proteção. Na unidade de entrada da água bruta, está necessitando de manutenção de limpeza, tendo em vista a presença de vegetação e lodo (Figura 196). A unidade de floculação (Figura 197) está em condições adequada de uso, há necessidade de

manutenção de limpeza tendo em vista a presença de vegetação e de lodo no sistema. Após a etapa de floculação é utilizado um decantador. Estes se encontram, em condições adequada de uso, identificamos desgastes na estrutura (Figura 198). Na ETA de São Tiago não há guarda-corpos de proteção.

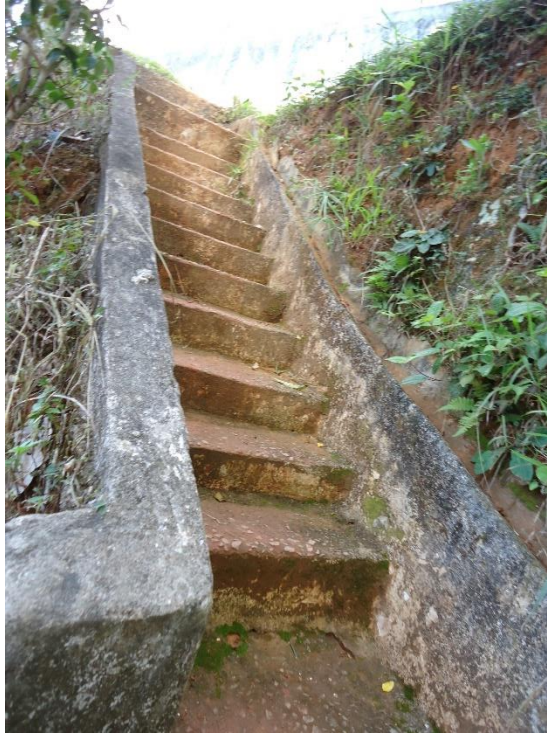


Figura 195 - Acesso a ETA de São Tiago



Figura 196 –Entrada da Água Bruta.



Figura 197 – Unidade de Floculação.



Figura 198 – Unidade de Floculação e decantação.

A escada de Acesso ao Filtro da ETA de São Tiago (Figura 199) não há guarda corpo de proteção. O filtro 1 (Figura 200) utilizado se encontram em condições satisfatórias, sem vazamentos visíveis na estrutura e na tubulação. A água de lavagem do filtro e o lodo retido pelo decantador são lançados no Rio, sem tratamento. A ETA opera em média 20 horas por dia.



Figura 199 – Escada de Acesso para filtros. Figura 200 – Filtro 1

O acondicionamento dos agentes químicos utilizados no tratamento se dá em condições satisfatórias, assim como a higiene e limpeza do local, com condições de temperatura e circulação aceitáveis.

No momento da fiscalização a casa química apresentava condições satisfatórias de limpeza e organização (Figura 201). Não identificamos o registro sobre a qualidade da água bruta e da água tratada e também quadro de aviso.



Figura 201 – Casa Química de São Tiago.

Cabe destacar também que foi observado nos colaboradores do SAAE o uso de roupas que os identificavam, não foi constatado o uso de crachás. Na ETA do distrito de São Tiago existe área de apoio com água potável (Figura 202) e banheiro (Figura 203) para os operadores em condições satisfatórias. Observamos ainda, local para armazenamento de ferramentas e produtos químicos (Figura 204) e no local não há extintor de incêndio em local de fácil acesso. Há objetos indesejáveis espalhados na ETA São Tiago, que necessitam de manutenção de limpeza e organização (Figura 205).



Figura 202 – Área de apoio ETA.



Figura 203- Banheiro da ETA.



Figura 204 – Produtos químicos e Ferramentas.



Figura 205 – Objetos indesejáveis.

A ETA do distrito de São Tiago faz uso de um reservatórios no sistema de distribuição:

- Reservatório 1 é utilizado para distribuição de água tratada no distrito, está em boas condições de uso;

-Reservatório 2 e 3 estão desativados.



Figura 204 – Reservatório 1.



Figura 205 – Interior do Reservatório 1.



Figura 206 – Reservatório 2.



Figura 207 - Reservatório 3.

A Descarga da ETA de São Tiago necessita de manutenção de limpeza, tendo em vista excesso de vegetação no local (Figura 208), há vazamento no registro da ETA (Figura 209).



Figura 208 – Descarga da ETA São Tiago.



Figura 209 - Registro da ETA.

3.2.4. Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro Emanuel Monteiro Torres.

No dia 04 e 05 de Maio de 2021 o Ente Regulador do CISABES (ER-CISABES) fiscalizou o sistema de esgotamento sanitário do município de Guaçuí.

A equipe de fiscalização utilizou-se de formulários específicos para aquisição de dados (checklists). As informações foram obtidas através de entrevistas com colaboradores do prestador de serviços, observação e cópias de documentos.

O sistema de Esgotamento Sanitário do município de Guaçuí é composto por uma estação de tratamento de esgoto, aproximadamente 60,56 km de rede coletora de esgoto.

A ETE do município de Guaçuí (Figura 210) é composta por tratamento primário contendo gradeamento, caixa desarenadora, caixa de gordura, reator UASB, tratamento secundário por biofiltro, quatro leitos de secagem. Não possui licenciamento. A ETE está desativada, sem funcionamento. Pois ainda a obra não foi finalizada.

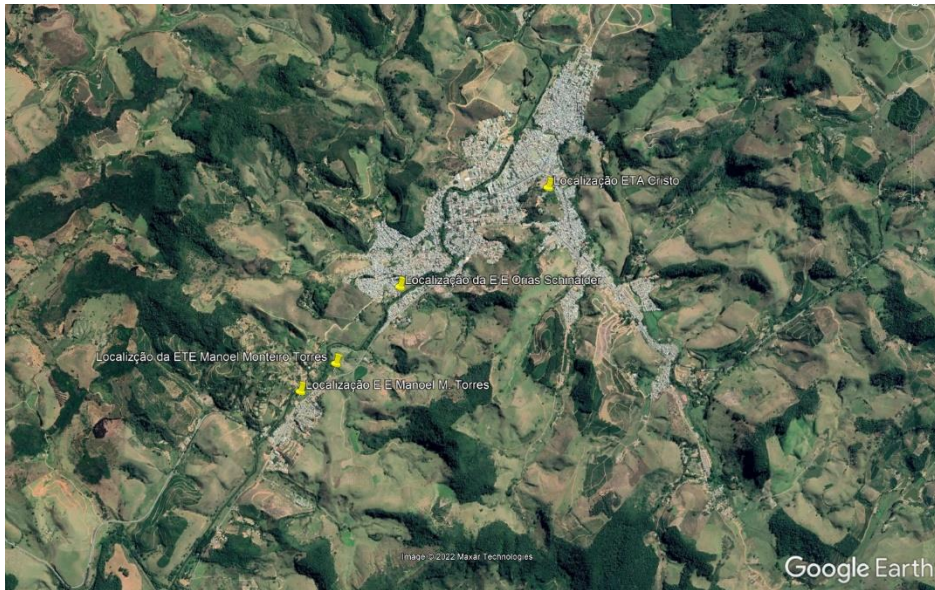


Figura 210 – localização ETE Emanuel Monteiro Torres.

Com relação à ETE de Guaçuí (Figura 210), localizada as margens da BR 485 no Bairro Manoel Monteiro Torres, há facilidade de acesso, no local não possui sinalização na entrada, está totalmente cercado. Existe edificação de apoio para os operadores (Figura 211), a obra ainda não foi finalizada. Salientamos que a ETE da sede do município de Guaçuí possui licença Ambiental sob nº 015/2021.



Figura 210 – Acesso a ETE sede.



Figura 211- Casa de Apoio ao Colaboradores.

Na área externa da ETE da Sede de Guaçuí, observamos o leito de secagem (Figura 212).



Figura 212- Leito de Secagem

A ETE Guaçuí é composta pelo tratamento primário e secundário do efluente. Destacamos que a ETE da Sede do Município de Guaçuí no momento da fiscalização estava passando por reforma e não estava operando (Figura 213, Figura 214, Figura 215, Figura 216, Figura 217, Figura 218, Figura 219).



Figura 213 – Chegada do Efluente.



Figura 214 – Calha Pashall.



Figura 215 – Estrutura de passagem.



Figura 216 – Tubulações sem corrosão.



Figura 217 – Escada de Acesso.

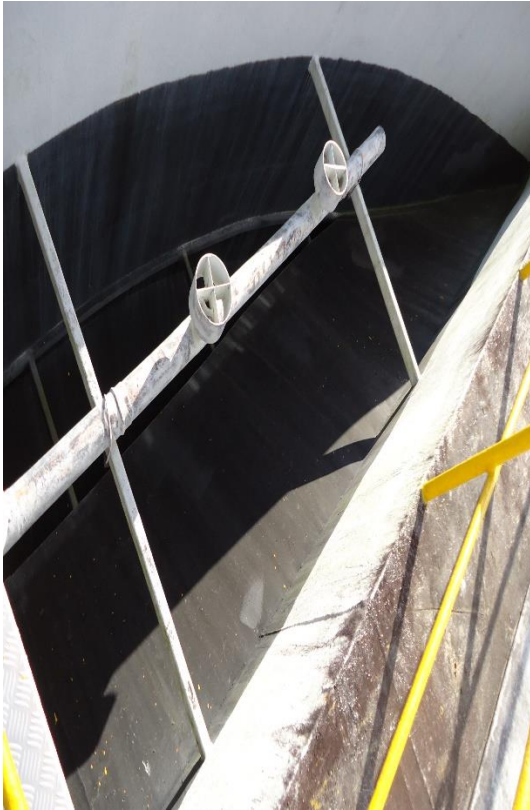


Figura 218 – Tratamento Secundário.



Figura 219 – Tratamento Secundário.

Com relação as elevatórias de esgoto Bruto – EEEB a situação é a seguinte:

EEEB de Bairro Emanuel Monteiro Torres está protegida com muro, não possui identificação (Figura 220), na área há excesso de vegetação. Local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A Equipe de Fiscalização não conseguimos ter acesso a EEEB de Emanuel Monteiro Torres devido ao excesso de vegetação, necessitando de manutenção de limpeza.



Figura 219 – EEEB de Emanuel Monteiro Torre.

- EEEB de Vila dos Professores está protegida com muro, não possui identificação (Figura 220), na área há excesso de vegetação (Figura 221). Local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção (Figura 222). A EEEB de Vila dos professores conta com uma unidade de pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto que é realizado por meio de grades, não conseguimos identificar as condições de uso. Possui também caixa de área e o poço de sucção não identificamos as condições. Entretanto, não conseguimos chegar próximo ao painel de controle para constatamos se havia sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle e de bomba reserva.



Figura 220- EEEB Vila dos Professores.



Figura 221 - Excesso de Vegetação EEEB.



Figura 222 - Local de fácil acesso.

3.2.5 Sistema Comercial de Guaçuí

No dia 04 e 05 de maio de 2021 a equipe do Ente regulador do CISABES fiscalizou o escritório de atendimento presencial do SAAE de Guaçuí (Figura 223), no escritório foram avaliados os seguintes itens:

- Escritório de atendimento: Está em boas condições, acessível para pessoas com Deficiência (Figura 223).
- O atendimento é realizado por pessoal identificado e capacitado;
- É fornecido número de protocolo em todas as solicitações/reclamações, registro das solicitações/reclamações dos usuários, dentre outros.

Também foram avaliados itens de qualidade do atendimento:

- Há informação do horário de atendimento em local visível (Figura 224);
- Há informativos para usuários (Figura 225);
- O estado das instalações, aspectos estéticos, e funcionais (layout, pintura, etc.) (Figura 226, Figura 227, Figura 228 e Figura 229), conforto térmico, informatização está necessitando de manutenção de limpeza e reforma de toda a estrutura, tendo em vista várias paredes com infiltração;
- Há disponibilidade de cozinha nas instalações (Figura 230);
- Há disponibilização de água para os usuários e colaboradores (Figura 230.1);
- Banheiros (Figura 231 e Figura 232) para os funcionários;
- Há assentos para usuários em espera (Figura 233) e outros.

Além disso, em área anexa ao escritório há almoxarifado em condições adequadas (Figura 234, Figura 235, Figura 236, Figura 237), necessitando apenas de organização das conexões. Há disponibilidade de água potável para os funcionários, armários (Figura 238), EPIs e Banheiro (Figura 239 e Figura 240), que necessita de manutenção de limpeza e reforma, há infiltração visível.

Identificamos sucata no almoxarifado (Figura 241, Figura 242 e Figura 243) que necessita de ser retirada. Há garagem (Figura 244).



Figura 223 – Escritório de Atendimento SAAE Mimoso do Sul.



Figura 224 - Informativos para usuários. Figura 225 - Informativos para usuários.

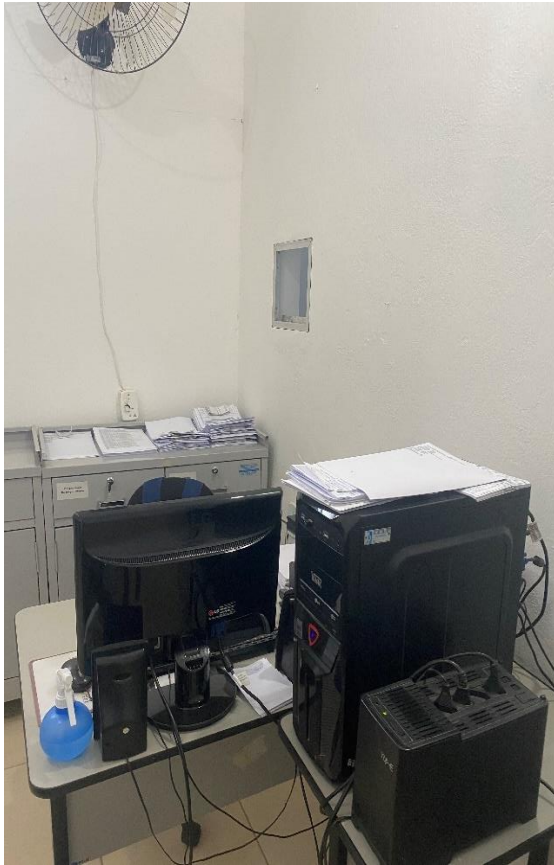


Figura 226- Instalações do Escritório de atendimento.



Figura 227- Instalações do Escritório de Atendimento.



Figura 228- Instalações do Escritório de atendimento.



Figura 229- Infiltração nas instalações.



Figura 230 – Cozinha do escritório.



Figura 230.1 – Água Potável para usuários.



Figura 231 - Banheiro 1



Figura 232 - Banheiros disponíveis para funcionários.



Figura 233 - Assentos para usuários em espera.



Figura 234 – Almojarifado do SAAE.

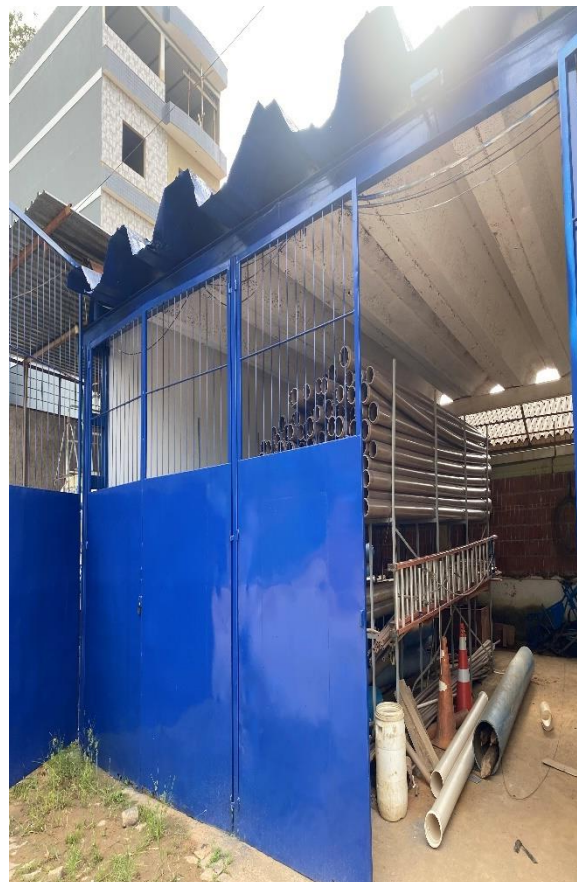


Figura 235- Almojarifado



Figura 236 - Almojarifado Convecções.



Figura 237– Almojarifado de Tubos.



Figura 238- Armário para os Colaboradores.

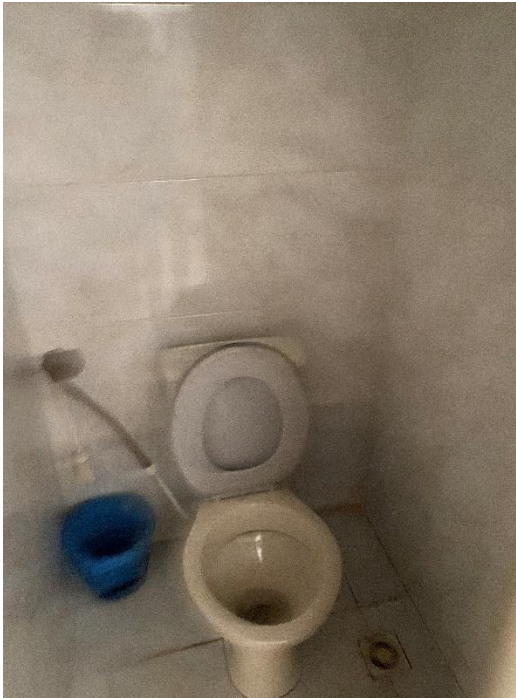


Figura 239 - Banheiro.



Figura 240 – Banheiro



Figura 241 e Figura 242 - Sucata no Almoxarifado necessitando remoção.



Figura 243 – Objetos indesejáveis, necessitando de organização.



Figura 244 - Garagem do SAAE Guaçuí

Verificou-se também que no escritório, há pessoal exclusivo para o atendimento dos usuários devidamente identificado, tem fornecimento de número de protocolo para todas as solicitações e/ou reclamações e os registros permanecem no sistema por tempo superior a 5 anos.

No momento da fiscalização não há disponíveis para consulta no escritório e nem no atendimento ao público do SAAE, o Código de Defesa do Consumidor, há

disponível a tabela de preços, tarifas e serviços do SAAE de Guaçuí. Todos os atendimentos são registrados, inclusive informações. Não tem formulário e nem registro de livro para a manifestação do usuário.

Falta no escritório à disponibilização para realização de pós-atendimento através de formulário, permitindo ao usuário expressar sua opinião sobre o serviço prestado.

O escritório dispõe de um atendente, o tempo médio de espera, tempo médio de atendimento e tempo médio total são satisfatórios, possuíram tempos médios máximos de 5 minutos, 5 minutos e 10 minutos, respectivamente. Além disso, a distribuição de senhas não é feita, pois não é necessária a implantação da medida no momento.

O Escritório do SAAE de Guaçuí possui calendário de leitura e faturamento, e os intervalos de leitura são de 30 dias. Informaram ainda, que a detecção e a devolução dos pagamentos feitos em duplicidade são automáticas e estornados na fatura seguinte.

3.2.8 Contrato de Programa

O município de Guaçuí possui Contrato de Programa com o Ente Regulador do CISABES, assinado em 03 de Maio de 2021.

4 Não-conformidades

ETA SEDE – CRISTO

NC 01 - Acesso ao local de captação está necessitando de manutenção de Limpeza, há excesso de vegetação (Figura 2).

NC 02 - local não está devidamente identificado (Figura 12).

NC 03 - Alguns lugares do pátio da ETA possuíam excesso de vegetação e objetos indesejáveis (Figura 13 e Figura 14), necessitando de limpeza.

NC 04 - Não há Sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle dos tanques na casa química da ETA Cristo de Guaçuí (Figura 19).

NC 05 - Há corrosão na estrutura de chegada da água bruta na ETA compacta 1 (Figura 20), necessitando de manutenção.

NC 06 - Na chegada da água bruta da ETA do Cristo 2 (Figura 22) há presença de excesso de vegetação na estrutura, necessitando de limpeza.

NC 07 - Identificamos vazamento na estrutura de chegada da água bruta (figura 23 e 24).

NC 08 - A calha parshall ETA Cristo Compacta 1 (Figura 25), há corrosão na estrutura, necessitando de reparo.

NC 09 - A Calha parshall ETA Cristo 2 (Figura 26), necessita manutenção de limpeza.

NC 10- Na ETA Compacta 1 possui uma unidade de floculação (Figura 27 e Figura 28) que necessita de limpeza e manutenção, tendo em vista a presença de excesso de lodo.

NC 11- Unidade 1 floculação (figura 26, Figura 27, Figura 28), Unidade 2 floculação (Figura 29, Figura 30, Figura 31, Figura 32) ambos necessitam de limpeza e manutenção, tendo em vista a presença de excesso de lodo e Vegetação.

NC 12 - O decantador ETA 1 (Figura 33, Figura 34) apresenta excesso de corrosão necessitando de manutenção.

NC 13 - O decantador da ETA 2 (Figura 35 e Figura 36), está necessitando de manutenção de limpeza.

NC 14 - Na estrutura dos registros dos Filtros há vazamento nos registros 1, 2 e 3 necessitando de manutenção (Figura 43, Figura 46, Figura 47)

NC 15 – Há fissura na estrutura decantador próximas aos registros 1, 2 e 3 que necessitam de manutenção e reparo (Figura 44, Figura 45, Figura 48 e Figura 49).

NC 16 - Há na estrutura da ETA 2 Excesso de Vegetação no Registro e nas proximidades da passarela (Figura 50 e Figura 51) que necessitam de limpeza e manutenção periódica.

NC 17 - Na estrutura de Passagem do decantador para os filtros da ETA 2, necessitando de manutenção de limpeza há vegetação das proximidades.

NC 18 - Os Filtros da ETA 1, necessitando de manutenção na estrutura e pintura.

NC 19 - Há passarela de acesso aos filtros da ETA 2 se encontra em condições precárias, com ferrugem exposta e desgastada (Figura 57 e Figura 58) necessitando, de manutenção na estrutura da passarela de acesso aos filtros.

NC 20 - As descargas dos filtros (Figura 59, Figura 60, Figura 61). Há vegetação no local, onde necessita de manutenção de limpeza periódica.

NC 21 - A água da lavagem dos filtros e o lodo retido pelos decantadores são lançados no Rio, sem tratamento.

NC 22 - O acesso a ETA compacta 1 é realizado por uma rampa (Figura 70), não há guarda corpo de segurança, necessitando assim da adequação do Guarda corpo no local.

NC 23 - Identificamos fissura no teto do laboratório com vazamento e infiltração, que necessitam de manutenção de reparo, limpeza e pintura (Figura 73).

NC 24 – Nos colaboradores não foi constatado o uso de crachás que os identificavam.
NC 25 - Na ETA do Cristo de Guaçuí ss Capas necessitam de um lugar adequado, e o extintor de incêndio ficar em local visível e acessível (Figura 75).

NC 26 - O Painel de Controle (Figura 76) presente na ETA do Cristo necessita de identificação e sinalização de risco de choque elétrico.

NC 27 – Há Fiação exposta necessita de uma melhor adaptação (Figura 76).

NC 28 - Na área do Apoio há instalações externas necessitando de reparo (Figura 81).

NC 29 – O depósito de Sal Mosoro (Figura 82), Cal Hidratado (Figura 83), Hipoclorito (Figura 84), Cloro (Figura 85) o qual há excesso de vegetação no local, necessitando de manutenção de limpeza.

NC 30 - Reservatório 1 e 2, há rachaduras (Figura 88), corrosão nas tampas (Figura 87) necessitando de manutenção de reparo na estrutura e manutenção de pintura.

NC 31 - Não há sinalização no reservatório, necessitando de adequação de sinalização.

EEAT do bairro Jurema

NC 32- EEAT do bairro Jurema (Figura 91), não há facilidade para realização de trabalhos de manutenção.

NC 33 - Não há acesso a EEAT do bairro Jurema, há excesso de Vegetação em toda a estrutura, necessitando de manutenção periódica de limpeza.

NC 34 - Não foi identificado sinalização de risco de choque elétrico.

NC 35 – Não identificamos extintor de incêndio no local.

NC 36 - O reservatório da EEAT não possui fácil acesso (Figura 92).

EEAT do Morro Antônio Martins

NC 37 - há necessidade de manutenção nas paredes externas e internas (pintura).

NC 38 - Identificação na entrada (Figura 94).

NC 39 – Há necessidade de manutenção de limpeza no entorno pelo excesso de vegetação (Figura 104).

NC 40- Na estrutura desativada da ETA necessita de manutenção de limpeza, tendo em vista água parada na estrutura.

NC 41 – não há extintor de incêndio no local.

EEAT do Bairro Manoel Monteiro Torres

NC 42 - EEAT do Bairro Manoel Monteiro Torres, não há bomba reserva no local.

NC 43 - há necessidade de manutenção nas paredes externas e internas (pintura).

NC 44 – Há necessidade de manutenção de limpeza no entorno, há excesso de vegetação (Figura 107, Figura 108, Figura 109, Figura 110, Figura 111).

NC 45 - Não há sinalização de risco de choque elétrico.

NC 46 – Não há extintor de incêndio no local.

NC 47 - No Reservatório 2 (Figura 120), há necessidade de manutenção de pintura, e identificação na estrutura do reservatório.

NC 48 - Há vazamento visível no local (Figura 121 e Figura 122) necessitando de reparo.

EEAT da Vila dos Professores

NC 49 - Não há bomba reserva (Figura 127 e Figura 128).

NC 50 - as paredes internas e externas da EEAB (Figura 131, Figura 132) necessitam de manutenção de limpeza e pintura.

NC 51 – Há necessidade de manutenção de limpeza e retirada de entulhos na calçada e objetos indesejáveis na internos.

NC 52 - Na EBBT não há sinalização de risco de choque elétrico.

NC 53 – Não há extintor de incêndio no local (Figura 125 e Figura 126).

NC 54 - Não identificamos conjunto moto bomba reserva na EEAT da Vila dos professores.

NC 55 - O reservatório 1 da EEAT Há excesso de vegetação no local, necessitando de manutenção periódica de limpeza.

NC 56 – há necessidade de manutenção de limpeza e pintura em toda a estrutura do reservatório.

NC 57 - O reservatório 2 da EEAT do Bairro dos professores não está devidamente cercado e identificado;

EEAT do Bairro Antônio Francisco Moreira

NC 58 - EEAT do Bairro Antônio Francisco Moreira não identificamos sinalização de risco de choque elétrico (Figura 139).

NC 59 – Não há extintor de incêndio no local.

NC 60 - Não há bomba reserva (Figura 140, Figura 141 e Figura 142).

NC 61 - na parte externo da EEAT, há excesso de vegetação (Figura 143) necessitando de manutenção de limpeza tendo em vista a grande quantidade de vegetação no local.

NC 62 - Há também objetos indesejáveis na outra extremidade que necessitam ser removidos (Figura 144).

NC 63 - Na Parte interna da EEAT de Moreira, há excesso de objetos indesejáveis que necessitam de manutenção de limpeza e retirada dos objetos (Figura 145 e Figura 146).

NC 64 - não há sinalização no local.

NC 65 - No acesso a estrutura do reservatório há necessidade de melhores adaptações, tendo em vista que estrutura apresenta risco aos colaboradores (Figura 148 e Figura 149).

NC 66- Há excesso de vegetação ao redor da estrutura do reservatório (Figura 150), necessitando de manutenção de limpeza.

NC 67 - Há necessidade de manutenção na tampa do reservatório (Figura 152), tendo em vista estrutura danificada e com fissura, deixando o reservatório exposto.

NC 68 - Há ferrugem exposta (Figura 153), necessitando de manutenção.

Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de São Pedro Rates

EEAB de São Pedro Rates

NC 69 - Não há identificação, necessitando de adequação.

NC 70 - Não há bomba reserva.

NC 71 – Há vazamento visível (Figura 156).

NC 72 - As paredes externas da EEAB necessitam de manutenção de limpeza, pintura e identificação.

NC 73 - Na EEAT há necessidade de manutenção de limpeza, tendo em vista a presença de objetos indesejáveis, que necessitam ser removidos (Figura 160 e Figura 161).

NC 74 - Na EEAB São Pedro Rates não há sinalização de risco de choque elétrico.

NC 75 - Não há extintor de incêndio no local.

NC 76 – Há dentro do poço objetos indesejáveis, que necessita de manutenção de Limpeza (Figura 158 e Figura 159).

NC 77 - Na ETA há captação da água bruta através do Poço, identificamos que é realizado o bombeamento de água bruta para o poço aproximadamente 20 horas por dia. Sugerimos, para economia do SAAE que seja desligado o bombeamento enquanto não há necessidade de captação pelo poço, assim o SAAE de Guaçuí terá uma grande economia na conta de Energia.

NC 78 - Não há identificação na entrada da ETA de São Pedro Rates (Figura 164).

NC 79 - A unidade de passagem da água bruta do Flocculador para o Decantador, necessita de manutenção de limpeza tendo em vista vegetação exposta no local (Figura 169).

NC 80 - O filtro (Figura 172), há fissuras visíveis (Figura 173) que necessitam de reparo.

NC 81 - Há vazamento visível na tubulação (Figura 174), necessitando de manutenção de limpeza tendo em vista excesso de vegetação no local.

NC 82 - No registro (Figura 175) há vazamento, necessitando de reparo.

NC 83 - A água de lavagem dos filtros e o lodo retido pelos decantadores são lançados no Rio, sem tratamento.

NC 84 - O reservatório 1, na tampa do reservatório há ferragem exposta que necessita de reparo (Figura 179).

NC 85 - O reservatório 2, local de difícil acesso.

EEAT da ETA São Pedro Rates.

NC 86 – EEAT da ETA, tubulação com corrosão necessitando de manutenção (Figura 180).

NC 87 - Não há bomba reserva (Figura 181).

NC 88 - Não identificamos sinalização de risco de choque elétrico no painel de controle.

NC 89 - Há vazamento na tubulação do conjunto moto -bomba necessitando de reparo (Figura 183).

NC 90- As paredes internas necessitam de manutenção de limpeza, tratamento para infiltração e pintura (Figura 184).

NC 91 - não constatamos nos colaboradores da ETA de São Pedro Rates o uso de crachás que os identificavam.

NC 92 - Armazenamento dos produtos químicos, necessitando apenas de manutenção de limpeza (Figura 190).

Sistema de Abastecimento de Água do Distrito São Tiago

NC 93 - A condição de acesso ao local de captação não possui identificação. não possui identificação.

NC 94 - Na escada de Acesso a ETA, não há guarda corpo de proteção.

NC 95 - Na unidade de entrada da água bruta, está necessitando de manutenção de limpeza, tendo em vista a presença de vegetação e lodo (Figura 196).

NC 96 - A unidade de floculação (Figura 196 e Figura 197) há necessidade de manutenção de limpeza tendo em vista a presença de vegetação e de lodo no sistema.

NC 97 - Há desgastes na estrutura do decantador (Figura 197), necessitando de manutenção.

NC 98 - Na ETA de São Tiago não há guarda-corpos de proteção.

NC 99 - A água de lavagem do filtro e o lodo retido pelo decantador são lançados no Rio, sem tratamento.

NC 100 - Não identificamos o registro sobre a qualidade da água bruta e da água tratada.

NC 101 – Não Há quadro de aviso.

NC 102 - nos colaboradores do SAAE, não foi constatado o uso de crachás.

NC 103 – Na ETA não há extintor de incêndio em local de fácil acesso.

NC 104 - Há objetos indesejáveis espalhados na ETA São Tiago, que necessitam de manutenção de limpeza e organização (Figura 205).

NC 105 - A Descarga da ETA de São Tiago necessita de manutenção de limpeza, tendo em vista excesso de vegetação no local (Figura 208).

NC 106 - Há vazamento no registro da ETA (Figura 209).

Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro Emanuel Monteiro Torres.

NC 107 - Não possui licenciamento.

NC 108 - A ETE está desativada, sem funcionamento. A ETE está em obras e não foi finalizada.

NC 109 - no local não possui sinalização na entrada.

EEEB de Bairro Emanuel Monteiro Torres

NC 110 - EEEB de Bairro Emanuel Monteiro Torres, não possui identificação (Figura 220).

NC 111 - na área há excesso de vegetação.

NC 112 – Não há acesso a EEEB de Emanuel Monteiro Torres devido ao excesso de vegetação, necessitando de manutenção de limpeza.

EEEB de Vila dos Professores

NC 113- não possui identificação (Figura 220).

NC 114- Na área há excesso de vegetação (Figura 221), necessitando de manutenção periódica de limpeza.

NC 115 – A equipe não conseguiu identificar se há sinalização de risco de choque elétrico e bomba reserva.

Sistema Comercial de Guaçuí

NC 116- O estado das instalações, aspectos estéticos, e funcionais (layout, pintura, etc.) (Figura 226, Figura 227, Figura 228 e Figura 229), conforto térmico, informatização está necessitando de manutenção de limpeza e reforma de toda a estrutura, tendo em vista várias paredes com infiltração.

NC 117 – No almoxarifado necessitando de manutenção de limpeza e organização das conexões.

NC 118- Banheiro (Figura 239 e Figura 240), que necessita de manutenção de limpeza e reforma, há infiltração visível.

NC 119- Identificamos sucata no almoxarifado (Figura 241, Figura 242 e Figura 243) que necessita de ser retirada. Há garagem (Figura 244).

NC 120 - No momento da fiscalização não há disponíveis para consulta no escritório e nem no atendimento ao público do SAAE, o Código de Defesa do Consumidor.

NC 121- Falta no escritório à disponibilização para realização de pós-atendimento através de formulário, permitindo ao usuário expressar sua opinião sobre o serviço prestado.

5 Conclusão

Este relatório apresentou o diagnóstico, as constatações e não conformidades levantadas na fiscalização da prestação de serviços do SAAE Guaçuí. Sugere-se à Diretoria da ER-CISABES que a prestadora de serviços, SAAE, seja notificada das constatações, recomendações e determinações apontadas.

6 Equipe técnica

- Ana Carolina Tomazi Ragassi – Engenheira Civil